

AVENÇA

Biblioteca Nacional Lisboa

REGENERAÇÃO

CINEMA
CASANOVA
BREVEMENTE

Semanaário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

DIRECTOR E EDITOR :

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

PROBLEMAS GRAVES

(ASSISTENCIA E HIGIENE)

(CONTINUAÇÃO)

Como quem promete faz dívida, aqui me encontro a saldar a minha. Falei nos meus dois últimos artigos de assistência; ocupar-me-hei hoje da última parte deste capítulo — higiene.

De todos os serviços de administração pública é, sem dúvida, a higiene o mais importante, pela simples razão de que a saúde é o mais valioso dos tesouros morais, intelectuais ou materiais.

Que importa que uma sociedade seja formada de caracteres integros, corações diamantinos, almas generosas e boas, se essa inteireza de caracter, essa bondade de coração e alma não podem ser postas ao serviço da humanidade, da evangelização dos costumes, da ascensão moral da espécie, visto que o único instrumento — o homem — que o pode fazer se encontra algemado, pela doença aos ferros dum catre, não podendo irradiar a luz daquelas sublimes qualidades além do ambiente dum quarto?

Entre um hospital de boas pessoas e uma tribu de selvagens válidos (fisicamente, é claro) não hesito: opto pela tribu.

Que importa uma sociedade de cérebros luminosos, génios potentes, inteligências lucidas, se as quatro paredes dum quarto, qual opaco «abat-jour» interceptam, sufocam esses focos de luz, não deixando que se espalhem pelas trevas que, em volta, cercam o quarto e onde a humanidade, em tumultuoso jôgo de cabra-cega se atropela fere e mata?

Pergunto: no que interessava à humanidade a inteligência de Camões, Homero e Vergílio, se não tivessem escrito os «Lusiadas», a «Iliada» e a «Eneida»; o génio de Pasteur e Jenner se não tivessem descoberto os soros contra a raiva e a varíola; o sentimento quasi divinamente artístico de Gounot, Beethoven, Miguel Angelo, Eduardo de Vinci, se não tivessem composto, um a «Avé-Maria» de seu nome, outro as suas «Sinfonias», outro esculpido a «Venus do Nilo» e outro ainda pintado a «Gioconda»; as lucubrações filosóficas de Comte e outros grandes pensadores, se não tivessem escrito os seus tratados; as faculdades inventivas de Papin e Marconi se não tivessem descoberto, um a máquina a vapor e outro a telegrafia sem fios?

E quem me garante sentindo sinceramente, a verdade das suas afirmações, que aqueles homens ilustres teriam realizado obras tão sublimes, se fossem doentes?

Que importa uma sociedade com os cofres abarrotados de ouro os escrínios de perolas e brilhantes os bragaís de alfaias ricas, se o músculo e o nervo que as valorisa, produzindo o pão que alimenta, a máquina que nos transporta, o livro que nos instrui, recreia e forma o coração, se encontram inactivos?

Esta hipótese dá bem a medida do dinheiro, em relação à saúde: suponhamos que o grande industrial Henrique Ford (e cito Ford, por se dizer que possui a maior fortuna do mundo) era abordado por um grupo de meliantes que lhe propunha o seguinte e trágico dilema: a fortuna ou a vida.

Não tendo Ford maneira de evadir-se a tão terrível sentença, entregaria a fortuna para não morrer. Eu, pelo menos, creio que Ford não tomaria resolução diferente.

Mas para quê tanto arrazoado, dirá o leitor?

Simplemente para dizer que em Figueiró os assuntos de higiene não teem merecido a mínima parcela de atenção, tanto na parte que diz respeito à Câmara como nas dos particulares.

Em qualquer mediana aldeia dum país civilizado existe canalização de exgotos.

Figueiró, vila, já de certa importância e na expectativa de a vir a ter maior num futuro próximo, não possui ainda aquele necessário serviço de higiene.

E lembrar-se a gente de que terras em piores condições que Figueiró (Tórres Vedras, por exemplo) possuem já canos de exgoto!...

Ou não será porventura a água o elemento primordial que torna práticos os sistemas de exgotos?

E no entanto, a água na nossa terra jorra por todos os cantos em fontes abundantes.

Intimamente relacionados com os canos de exgotos estão as retretes e urinois públicos.

Demorar-me aqui a demonstrar a sua necessidade?

Não Cedo a palavra a certos becros e ruelas que nós conhecemos porque a sua palavra é lógica e mais clara e convincente do que a minha.

Quem ousa prender ou multar os individuos que as procuram?

Quanto a higiene no que respeita a particulares, a Câmara pode deitar foguetes.

A maior parte das habitações são cubículos, sem janelas ou com elas muito reduzidas, onde o ar e a luz, elementos vitais de altíssima importância e que a natureza nos cede, felizmente, de graça, entram tímidos e com muita cerimónia.

Este mal é muitas vezes agravado pelos currais que ficam a dentro dos muros da habitação.

E que dizer das crianças descalças e de pés sujos?

(Continua na 3.ª coluna da 2.ª página)

A EXPOSIÇÃO Agrícola, Pecuária, Industrial e Artística, inaugurada no proximo passado dia 2 do corrente, na fidente cidade do Liz, mereceu o bom interesse de todo o concelho e da imprensa em geral.

Os jornais de maior circulação dedicaram paginas inteiras a Leiria e seu distrito, publicando entrevistas das individualidades mais representativas.

Nessas entrevistas salientam os entrevistados o valor agrícola, industrial e artístico de todo o distrito.

O illustre Governador Civil dr. Antonio Manuel Pereira, que desde abril proximo passado, tem chefiado o nosso distrito, e diga-se em abono à verdade, que o tem feito, com raro tacto politico e elevada intelligencia, numa entrevista que concedeu a um dos jornais de Lisboa, acentua com elevação e amor, o desenvolvimento do turismo, a actividade industrial, as praias, costas, terras e matas regionais do distrito de Leiria e referindo-se aos concelhos do norte, expremiu-se nestes termos: «E' ver os concelhos do norte, desde Castanheira e Pedrógão com as suas telagems; Figueiró dos Vinhos a fazer inveja a Sintra; Pombal com o seu Castelo e a sua industria; Alvaizere, a dois passos do Zêzere, a ansiar por que o contrato das quedas do Zêzere se conclua para poder dar a transformação, duma vila que é já importante, numa cidade que ha de ser uma maravilha».

E' também importante a entrevista do sr. Capitão Gomes Pereira, illustre presidente da Junta Geral que inicia assim:

«Estamos neste lugar, por nomeação do Ex.º Sr. Governador Civil, Dr. Antonio Manuel Pereira, vinte e quatro horas após a sua posse, em 21 de abril, salvo erro. Estava então o Distrito adormecido de alto a baixo e sobre ele pairava a ameaça dum possível desmembramento. Felizmente, o sr. Coronel Vicente de Freitas, então ministro do Interior, resolveu, como eu lhe indicara, nomear Alguém — não é demasiado pôr-se-lhe uma letra grande — com categoria moral e mental, estrangeiro ao Distrito e especialmente à cidade, que quanto possível congregasse esforços em prol da Dittadura ou seja da Salvação Nacional. E o sr. dr. Antonio Manuel Pereira, então escolhido pelo sr. Ministro para governador civil, começou por salvar o Distrito. Hoje, essa hipótese de desmembramento, resultante da má orientação da sede, está absolutamente posta de parte, graças à sábia orientação que o Governador Civil tem procurado imprimir aos interesses do Distrito.»

Do sono letárgico em que largos tempos se viveu, antes e depois de 28 de maio de 1926, acordou-se com muita vontade de voltar a adormecer».

Esta exposição, foi um acontecimento notavel para Leiria, devendo por este facto, estar maravilhados todos aqueles que trabalharam para levarem a efeito este certame que é o inicio do que vai realizar-se no proximo ano com a colaboração de todos os concelhos do distrito.

VÃO ser recolhidas as seguintes notas do Banco de Portugal:

50\$000 réis, ch. 3.ª, ouro (effigie Pedro de Alemquer e Cão); 50\$000 réis, ch. 4.ª, ouro (effigie Samorim); 20 escudos, ch. 1.ª, ouro (effigie Almeida Garret); 20 escudos, ch. 2.ª, ouro (effigie D. João de Castro); 10 escudos, ch. 1.ª, ouro (effigie Afonso de Albuquerque); 500 réis, ch. 3.ª, prata; 2 escudos e cincoenta centavos, ch. 1.ª, prata (effigie D. Nuno Alvares Pereira).

COMPLETOU mais um ano de existencia o nosso colega «O Mensageiro» que se publica em Leiria, sob a habil direcção do nosso estimado amigo Padre José Ferreira de Lacerda, dignissimo paroco da freguezia dos Milagres.

Por tal motivo felicitamos o illustre Director do «Mensageiro».

INICIOU a sua instrucção a corporação de bombeiros local, sob a direcção do commandante de bombeiros de Pombal.

A fim de auxiliar as despesas desta instrucção e da aquisição de mais algum material de incendios, o produto liquido do cinema de domingo, revertirá a favor desta corporação.

E' de esperar uma grande enchente, atendendo ao fim altruista a que se destina, pois, se não fossem as bombas de incendio, casos mais graves se teriam já dado nesta vila.

Louvamos a acção do proprietario do Cinema e dos arrojados rapazes que prestaram já ótimos serviços e de quem muito se espera depois da organização completa do corpo de bombeiros.

SEGUNDO comunicam os jornais da capital, na reunião dos Governadores Civis em Lisboa, no passado dia dois do corrente, ventillou-se a questão do descanso dominical obrigatorio e obteve a concordancia da maioria.

Sem nos querermos intrometer num assunto que nós reputamos muito melindroso, sempre diremos que antes de se decretar tal lei, ela deve ser bem ponderada, pois, a tornar-se obrigatorio o descanso no domingo, vem afectar a economia de muitas vilas importantes.

A nosso vêr, o descanso a tornar-se obrigatorio, deveria ficar dependente, a escolha do dia, das Associações Comerciais, ou na sua falta, das respectivas corporações administrativas.

Caso contrario, vem brigar com os interesses locais, que podem acarretar sensaborias e complicações.

REGRESSARAM da Figueira da Foz com suas ex.ªs familias, os nossos amigos, srs. Tenente João Ambrosiano d'Aguiar Valadao, dr. Artur Nunes Agria e José Simões Barreiros Junior.

CAMINHO DE FERRO

Caminho de ferro, caminho de ferro... é o brado que vemos sair a todo o momento, da boca de muitas pessoas e das colunas de muitos periódicos regionais — mas em vão. Eu devia falar antes de caminho de ferro porque também se fala num que deve ligar Leiria com o norte do distrito, mas, só que se construísse o que há-de ligar Tomar com Miranda do Corvo, passando pelo Avelar, já era uma grande coisa. E' certo que aquele que ligasse o norte do distrito com a sua sede era duma grande importância para nós, mas a construção do que ligasse Tomar com Miranda é, segundo me parece, muito mais urgente. E, enquanto eu pergunto a mim mesmo porque não está ele já construído ou porque o não vemos mencionar como sendo uma das primeiras obras a fazer-se, penso no caso, quasi sem saber o que responder. Mas o que é que faz com que as coisas estejam neste pé? Há-de ser, por um lado a política, por outro, os interesses pessoais, por outro, reclamações injustas, etc., como sempre sucede em casos semelhantes a este. Este caminho de ferro, a maior e mais justa aspiração desta região, como facilmente se compreende, é para muitos um sonho que difficilmente e muito tarde se converterá em realidade. Não se deve ser assim. O caminho de ferro há-de vir, talvez dentro dum espaço de tempo relativamente pequeno. Há-de vir e há-de passar pelas proximidades do Avelar, ao contrário do que desejam algumas povoações que querem atrair a si este importante melhoramento. Não, não deve e não pode ser assim. A construção ficava muito mais dispendiosa, servindo uma região menos rica. Eram vários os prejuizos, ao mesmo tempo. A nossa região era muito prejudicada, a companhia que o explorasse seria também lesada, porque não tinha tantos lucros, a construção era mais cara, como já disse, etc., etc.

Ora, para estes casos, não podemos tomar em conta interesses particulares, temos de atender quasi exclusivamente ao interesse geral. E'

um absurdo éle ir ligar a Coimbra, passando por Ancião e Condeixa, porque se aproximava do caminho que passa em Pombal, quando o seu fim é afastar-se dele o mais possível. E, uma vez que éle passe entre a Serra dos Carrosos e a de Aguda, está naturalmente indicado, como ponto de escala, o Avelar, onde deve ser construída uma estação que sirva Chão de Couço, Aguda, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pedrógão, Certã, etc., etc. Poucas regiões há em Portugal, se alguma há, tam necessitadas como esta e contudo apenas é tratada, com cuidado, na sala do esquecimento. A agricultura, o commercio e a industria os três pontos capitais a observar nestes casos, encontram-se nesta região bastante desenvolvidos. Olhai para a Castanheira, para Figueiró, para o Avelar e dizei se a sua industria, tam florescente, não está a requisitar o caminho de ferro. E, como ela assim, com falta de transportes, está tam desenvolvida, que incremento lhe viria dar o caminho de ferro, tornando mais baratos os transportes, conduzindo assim os seus productos aos respectivos mercados, em muito melhores condições? A actividade e a riqueza deste pedaço de Portugal seriam multiplicadas por um coeficiente muito elevado, se fôsse cortada pelo tão desejado caminho de ferro. Só as pessoas dotadas duma grande pusilanimidade e pessimismo poderão duvidar da sua realização, em breves anos. E' a necessidade que o exige. Ele está colocado na lista dos primeiros a construir-se, segundo disse o distinto e sabedor engenheiro sr. Fernando de Sousa numa conferência que fez em Coimbra a pedido da Câmara Municipal. Ele expoz também at todas as razões, com argumentos muito claros, que o levavam a afirmar que o caminho de ferro devia passar pelo Avelar e Miranda e não por Ancião e Condeixa, sob pena de se cometer um erro grave. Confiamos no futuro.

Avelar, 2-9-1929

Sérgio Fernandes Medeiros

Aos nossos assinantes

Voltamos a pedir a todos os nossos assinantes que tenham o pagamento das suas assinaturas em atraso, o obsequio de vir satisfazer o seu débito. A 9.ª série está em cobrança.

Cine-Teatro Recreio

Impressões & Notícias

A Aranha Branca — drama policial em sete partes que Maria Pardler e Walter Rilla interpretam admiravelmente. E' um filme de boa técnica, boa fotografia e soberba realisação. **A Aranha Branca** é digna de figurar em qualquer cartaz — o seu desenrolar interessa e entusiasma. Esta película, que correu no passado domingo é da Companhia Cinematografica de Portugal.

Os Irmãos Schellenberg — também se chamando «sentimentos opostos» — é um filme em oito partes, da casa alemã U. F. A., que vai á tela amanhã. Neste filme tem Conrad Veidt, máscara forte e expressiva, uma interpretação perfeita e colossal, representando ao mesmo tempo os dois principais papeis do filme, com tal poder de maleabilidade que os torna dessemelhantes. Lil Dagover, mulher serpente, ex tranha sensibilidade que nos faz lembrar Lya de Putti, encarna diabolicamente o principal papel feminino. «Toilettes» suntuosas ressaltando a figura escultural. Scenas ao vivo.

Liane Haid suave e resignada. O senário do filme é severo. Desempenho excelente. Fotografia, toda ela de suggestiva beleza, «clairage» magnifica.

O product da sessão de amanhã reverte a favor da corporação dos Bombeiros em organização nesta vila.

Domingo «Ouro Sangrento» com «Tom Mix».

Brevemente: «Casanova».

Pamplinas Junior

(Continuação da 1.ª página)

Descalças, enfim, está certo, porque muitas vezes a miséria dos pais não deixa que o sapateiro lhes preste todos os serviços necessários.

Mas de pés sujos? Isso não.

A água é de graça e só o desleixo das mãis o explica.

Acho que a guarda republicana e a policia deviam ter que ver com isso.

As mães dos pequenos que fôsssem encontradas nas ruas de pés sujos e pior do que isso, encardidos e às vezes chagados, deviam ser presas e levadas, pelo menos, um dia para a cadeia.

Muito mais teria que dizer sobre o assunto mas o espaço vai-me faltando e desconfio de que estou metendo muito a foice em seara alheia, de que peço perdão aos seus legítimos proprietários.

Chávelho, 28-8-929.

José Rodrigues Dias

Recordando

O artigo «De Semana» publicado no nosso semanário e no n.º 211 do sr. dr. Humberto Paiva, veio recordar-nos o que já tínhamos esquecido.

Quando veio a esta vila o «grupo teatral amador» de Avelar, dar a sua récita, Figueiró vestiu-se de galas e recebeu-o galhardamente.

Sucedo porém que alguns, ou quasi todos os elementos do aludido grupo se abespinharam com a apreciação que o nosso jornal lhe fez.

Ora, não achamos motivo para tanto, atendendo a que a noticia da responsabilidade da direcção, apenas se limitou e muito sinceramente a fazer um resumido comentário, aliás muito leal, que em nada desmereceu a apresentação do referido grupo.

Se mais alguma coisa appareceu, foi nas secções humorísticas que, afinal, não se afastaram da sua directriz.

O que nós lamentamos é ter-se dado um incidente que se nos prevenissem a tempo, certamente ter-se-ia evitado.

Mas apesar de tudo isto, repetimos, não achamos motivo para tanta exploração e principalmente levarem esta questão para o lado pessoal, como ainda agora acontece por ocasião da Senhora da Guia.

A Direcção do jornal tem em muito apreço a laboriosa vila do Avelar onde conta sinceras dedicacões mas, com franqueza, devemos pôr a questão nos seus devidos termos.

Quem se expõe em público tem necessariamente de se sujeitar á critica e esta, por vezes, nem sempre pode ser indulgente.

Figueiró cumpriu o seu dever, levando ao teatro, nesse dia, o que de melhor havia, conseguindo assim uma casa á cunha, o que companhias consagradas ainda aqui não obtiveram; por isso constituiu-nos no direito de sermos correspondidos na mesma forma, o que, segundo as últimas informações, parece não ter sucedido.

Façamos justiça ao sr. dr. Humberto Paiva a quem continuamos a afirmar a nossa admiração. A sua conduta, no meio desta grande tragédia que, certamente o há-de ter aborrecido, por os componentes do grupo que ensaiou, não terem tido uma apresentação em harmonia com o talento e vontade do seu ensaiador, foi irrepreensível.

Porém, tudo desculpamos a esse grupo e, ainda nesta hora, lamentamos apenas que mais não tivesse agradado ao público algo selecto e numeroso que o foi ouvir.

Tratava-se de amadores é certo, mas isso não obsta a que, quem tem de encarar com a multidão, se sujeite a ser julgado por ela.

Novos colaboradores

Iniciaram sua colaboração dois distintos academicos do Avelar, srs. Sergio Fernandes Medeiros e Manuel Fernandes Medeiros.

São sempre bem-vindos os escritos dos novos que desejam marcar um lugar de destaque a que lhes dá direito o seu talento natural, auxiliado por uma vontade decidida de serem uteis á terra e região onde nasceram.

Cumprimentando os novos colaboradores «A Regeneração» põe á disposição desses illustres academicos as suas columnas.

A pesca nos nossos rios

Segundo nos comunicam, nos últimos dias da semana passada, tem-se pescado a dinamite no rio Zêzere junto á Foz da Ribeira de Alge'.

E' tão grave este caso que nos custa acreditar ser verdadeiro e tanto mais se é verdade estarem envolvidos neste acto criminoso, creaturas que tinham por obrigação medir bem as suas responsabilidades.

Ha uma policia propria do rio; o que faz ela?

E mesmo a Guarda Nacional Republicana, julgamos, ter por dever ólhar por estas coisas.

Em anos passados, cantoneiros hydraulicos tomavam parte nestas patuscadas em que o dinamite e o sulfato tinham uma acção decisiva.

Estar-se-ão a repetir essas faltas de dignidade e respeito pela lei?

E' caso para averiguar.

Arrenda-se

Uma propriedade de semeadura, com água aos Mações. Nesta redacção se diz. 4-3

Visado pela Comissão de Censura

AGUA MOLE

Não exiteis em defender os animais

Dizeis vós: «Se o cão raciocina, como explicar a sua imobilidade mental?»

Onde estão os seus progressos intellectuais? Em que é que *Titi-Lolo* é superior ao cão de Alcibiades? E eu respondo: Em que é que nós somos, vós e eu, superiores ao próprio Alcibiades?

Ele era mais belo, mais forte, mais espirituoso, mais completo quando não que vós, concerteza que nós outros.

Julgais acaso que os nossos oradores parlamentares são superiores a Demostenes; os nossos jornalistas a Platão; os nossos escultores a Fidias; os nossos arquitetos, os nossos autores dramaticos, os nossos moralistas, os nossos poetas, superiores aos de Roma, da Grécia, da India e do Oriente, de há dois, três ou quatro mil anos?

Eu creio que a inferioridade está toda ella do nosso lado.

Fizemos progressos em cinco ou seis sciencias positivas que transformaram o aspecto, as aparências da sociedade humana e juntaram certas comodidades á nossa existência á custa de muitos sofrimentos e dores.

Mas estou convencido que o homem médio de Atenas ou de Babilónia, de Memfis ou de Delhi era outrora tão intelligente, tão sagaz, tão digno, mais saudavel e mais feliz que o cidadão da Republica Francesa da mesma categoria.

Não sei se o falecido Houzeau e a sciencia estão bastantemente armados para garantir a sensibilidade dos animais.

Sei porem e afirmo que todos os animais que tratei com BONDAD me foram gratos, que o meu cão soluça quando o separo de mim e freme de alegria quando se me reúne de novo, que procura um refugio ao pé de mim quando sofre ou quando se amedronta, que advinha as minhas intencões proximas pe-

Exposição de bordados

Realisa-se amanhã, domingo, numa das salas da Câmara Municipal deste concelho, a exposição dos bordados executados no curso que hoje termina das máquinas «Singer».

los actos que me vê praticar, que a existencia dos animais parece a quem a estuda tão humana quanto o é a nossa nas suas humanas manifestações, e principalmente que um carrasco de animais me inspira horror, odio e repugnancia como candidato que é a — carrasco de homens.

(Excerto de Urbano Gohier).
LUIZ LEITÃO

Ultima Hora

Por despacho da Intendência Geral da Segurança Pública, pelo Ministro do Interior, publicado no "Diário do Governo", 2.ª serie, de 5 do corrente, foi mandado reabrir o Club Figueirense e que, até que se proceda à eleição duma nova direcção, seja nomeada uma Comissão Administrativa composta dos cidadãos, dr. Mario Guimarães Cid das Neves e Castro, Antonio de Azevedo Lopes Serra e Augusto Severino da Silva, para receber da Comissão dissolvida a devida prestação de contas, livros e haveres daquele mesmo Club. Aquella Comissão, remodelará os estatutos respectivos que fará sancionar superiormente, depois de aprovados em assembleia geral.

CARTEIRA

De visita a sua mãe e irmãs, seguiu na terça-feira para o Porto a ex.ª sr.ª D. Isaura de Paiva Godet, esposa do nosso amigo Gustavo Coelho Godet, comerciante nesta praça.

De visita a sua familia, encontra-se nesta vila o sr. Adolfo Albuquerque Sequeira, de Lisboa.

Com curta demora esteve nesta vila o nosso amigo e assinante sr. Antonio Alves Diniz de Carvalho, de Vila Viçosa, cunhado do nosso particular amigo, sr. Francisco Rodrigues Ferreira, comerciante nesta praça.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Antonio Lopes Ferreira, Maças de D. Maria.

Venancio Dias Coelho, Santos — Brazil.

Domingos de Abreu, Uruguay.

Dr. José de Menezes Baião, Cabanos

Manuel Martins, Lisboa.

João Ambrosiano Aguiar Valadão, Figueiró.

Manuel Simões Ferreira, Salgueiro da Lomba.

Lucas Umberto, Bairão.
José da Silva Quaresma, Aldeia da Cruz.
Antonio de Vasconcelos de Sousa Manso, de Arega.

Na Praia da Parêde

MUCHAS GRATIAS

Eis nos agora a começar a época balnear, e também a suportar estes formidaveis banhos de sol pelas praias de penedia e areia, já que a Companhia dos Caminhos de Ferro do Estoril não quer conceder aos invalidos da guerra os 75 0/0, ao menos, de redução nos seus bilhetes.

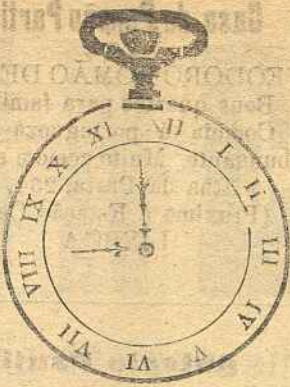
Horas são, portanto, como tudo o indica, de termos uma licença, mais ou menos demorada, para suportarmos esta estopada que a doença, quando não a propria quadra do ano, se lembra de nos impôr sem maior graça ou privilegio, e nos deixa extenuados por algum tempo.

E já agora mais uma vez me ocorre patentear a necessidade da creação, formação e construção dum edificio para senhoras que necessitem de banhos de sol (e também para homens noutro edificio) com quartos rotativos, de molde a acompanharem a *trajectoria* do sol, de manhã á noite, para que os doentes possam aproveitar o seu tratamento num máximo diário, em leitos de areia. E mais uma vez notamos que o pessoal necessário não seja escolhido de animo leve, mas sim entre aquele que saiba tratar com gente, ajuntando-se-lhe um pensonato, que não sendo dispendioso, possa também permitir o estagio de pessoas de familia do respectivo sexo que queiram ou tenham de acompanhar o doente.

Cousas que há muito deviam estar previstas, mas que se vão demorando. Oxalá agora exista melhor boa vontade, e no proximo ano os vejamos já concluidos, assim como um collector imprescindivel, mictórios até hoje duma ausência notavel, o serviço dos correios e telegrafos mais completo no seu novo edificio, casas de habitação com caixas d'ar menos excessivas, a companhia das águas com contadores mais exactos, o serviço da electricidade mais regularizado para não acumular contas aos consumidores e os contractos não serem desconhecidos á respectiva Companhia, enfim, e não vemos mais cães mortos pelas ruas, e... também não ouvimos os palavrões da colonia balnear infantil, do *Século*, que além da promiscuidade em que apresenta os dois sexos, prima pela nenhuma vigilancia que sobre eles exerce, como se vê.

E assim aos nossos estimados leitores apresentamos as nossas desculpas por esta ausência necessária em que os vamos deixar, e á sua atenção de gentileza lhe enviamos *muchas gratias*.

João d'Ourique



Ourivesaria "Celestial"

Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta antiga e acreditada casa participa ao Ex.º Público que acaba de receber de Alemanha um grande sortido e variedade de máquinas de costura **Junkar & Ruh e Titan**.

Muito acreditadas e as mais aperfeiçoadas que até hoje têm aparecido no mercado, pelo seu aço de que são construídas e ainda pelo seu aperfeiçoamento.

As mais baratas devido ao câmbio

Custa cada máquina bobine central uma gaveta e com coberta 1.100\$00 a pronto.

Secretárias com duas gavetas 1:100\$00. Secretárias com quatro gavetas 1:400\$00. Máquinas Industriais 1.100\$00. Máquinas Cilíndricas esquerdas 2:000\$00. Máquinas Ajour 2 agulhas desde 4:000\$00 a 5:500\$00.

Estas máquinas são garantidas por 50 anos, não partindo nada.

Garante-se o dinheiro da máquina ou outra máquina se alguma avariar o que é impossível, só não sabendo lidar com ela. Todas as pessoas que precisarem de comprar máquinas para costura comprem da marca **Titan ou Junkar & Ruh**. Encontram estas máquinas à venda nos seguintes depósitos:

Manoel Lourenço Gomes dos Santos, ourives de Figueiró dos Vinhos. Ourivesaria de João Lourenço Gomes dos Santos, Sernache do Bonjardim. No estabelecimento do sr. José Maria de Oliveira, Pedrógão Grande e em casa dos srs. Gaspar, em Aneião.

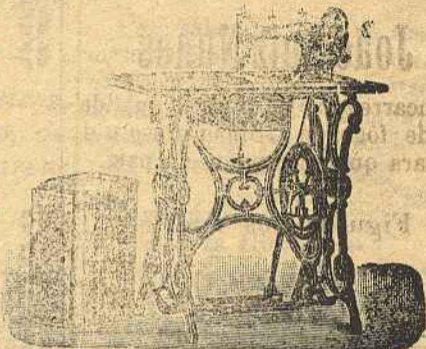
Cuidado com as imitações e com as máquinas que às vezes vêm oferecer mais baratas que são máquinas defeituosas e de refugio; e vendem-nas por menos mas dão sempre asneira.

As principais peças das máquinas TITAN e JUNKAR & RUH servem na máquina Singer e vice-versa, motivo este porque nunca faltarão peças para as mesmas máquinas.

Esta casa sempre tem máquinas usadas desde 200\$00 a 700\$00

Vende relógios de parede e sala afiançados por 60 anos, não partindo nada e custam desde 180\$00 a 600\$00 escudos; um enorme sortido em ouro e prata e estojos para brindes.

Salvas de prata em todos os tamanhos



Atlantic

Gazolina Oleos e Petroleo

Representante em Figueiró dos Vinhos. Antonio Alves Tomaz Agria 196-17

Adubos Organicos "CABRINHA,"

Nitrato de sodio—Sulfato Amonio Cloreto Potassio SUPERFOSFATOS

FABRICAS

DE Reis & J. Lopes, L. da LISBOA

Sub-Agente em Figueiró

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS

Deposito Geral Exclusivo: Sociedade Industrial de Madeiras Limitada

R. Voluntários da República, 167, 169 e 171

Telegramas MIBOR 34-32 T O M A R

Consultorio Dentario

DE M. ANTUNES POMBAL

Tratamentos, obturações e extrações sem dor. Dentaduras completas em «cauchouc ou ouro». A's segundas, terças e quartas-feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu.

48-34

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham o CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173-35

Vaca leiteira

Turina, de muito boa qualidade, vende-se. Tratar com Artur de Paiva Furtado, nesta vila.

194-19

Antiga e acreditada sapataria

DE MANUEL SIMÕES FIDALGO Figueiró dos Vinhos

O proprietario desta casa, vem dizer aos seus amigos e freguezes, quer de cá quer da Africa, para onde trabalha ha muitos anos, que continua á frente da sua officina, como sempre. E' falso o que certos boateiros propagam, dizendo que eu já não trabalho, pois, enquanto puder, hei-de trabalhar. Nesta casa encontra o freguez muitas duzias de peles nacionais, estrangeiras, e solas verdes de Alcanena, todas dos melhores fabricantes.

Todas as compras desta casa são feitas a pronto, razão porque pode servir o freguez bem e mais barato, tendo este a vantagem de escolher á sua vontade. 188-22

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

FIAT

Uma marca de reputação mundial

Os seus carros, entre os da mesma categoria, são sempre mais elegantes, resistentes e economicos.

Possui modelos para todas as categorias

Camionetes desde 2 a 5 mil quilos

Agente no distrito de Leiria e parte de Castelo Branco

Manoel Simões Barreiros

Figueiró dos Vinhos

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Ouviveraria Agnia d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio - LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata, próprias para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Antonio J. de Sousa & Filho

MARCENEIROS

Bairro Theofilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Tem em depósito, mobílias completas e peças a avulso.

Cadeiras, cadeiras, cómodas, guarda-roupas, mesas de cabeceira, etc.

Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

Casa de Pensão Particular

DE **TEODORO ROMÃO DE SOUSA**
Bons quartos para familias.
Comida á portugueza e muito abundante. Muito aceso e economia.
Rua da Prata, 234, 3.º
(Proximo á Estação Central)
LISBOA 187-14

Antonio Paulino

R. Everard, 23 - TOMAR
Officinas de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para destillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minere medicinais.
Esterelisação de pensos, empoas e sóros.
Produtos especialisados:
Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO
Escrit. R. Nova do Almada, 53, 2.º
LISBOA

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.
As suas acções valem hoje 14:000\$00.

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Dentaduras

Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam.
M. ANTUNES, Dentista - POMBAL. A's segundas, terças e quartas-feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu.

48-36

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais illustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos no país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial
Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Deposito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSE MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

Carlos Lacerda

Agente devidamente habilitado pelo Commissariado Geral dos Servicos de Emigração
Figueiró dos Vinhos



Passagens e passaportes para Africa, Brazil, Argentina, América do Norte, Hespanha e França.

Tratam-se de todos os documentos precisos para os individuos isueitos ao serviço militar poderem embarcar legalmente e sollicitam-se os respectivos passaportes com toda a prontidão e economia.

Neste escritorio efectuam-se seguros contra fogo, accidentes de trabalho e trata-se da aquisição de documentos para bilhetes de identidade.

Informações gratuitas

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75
Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas
A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

VENCEDORA COIMBRA

A bolacha preferida pelo seu esmerado fabrico e a que mais descontos oferece ao revendedor.

Descontos especiais para quantidade.

Peçam ao representante nesta vila.

Manuel S. Granada

Figueiró dos Vinhos

Preços fixos

Sem medo de confrontações

E' na verdade o unico que sempre ter feito os preços mais baratos do que qualquer outra casa, pois se não fosse o GUSTAVO, o freguez estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo está a vender á mais dum ano a 2\$90 com a etiqueta da fabrica, que é o que o freguez deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azues e outros 3\$00. Casteletas, fazendas para enxovais tanto para senhora como para homem, Guarda-soes a menos que a tabela. Chapéus para a cabeça.

Lenços de lã a 20\$00 com riscas de seda. Toalhas de rosto, e de meza, guardanapos, colchas, fazendas proprias para batisados, chapéus de palha para creança, sabonetes, escovas e pasta para dentes, meias desde 1\$50, ha de seda e fio escocia, piugas para homem, cobertores desde o barato ao cobertor CC4 e CD4 de Vizela que são os melhores.

Cotins, algodão cru 12/2 fios para mantas a 20\$00 a preços da fabricas que ninguem pode competir.

Ciões feitos a preços de combate e caróas.
BOTAS feitas de bezerro a 40\$00 e 50\$00, calfe preto a 55\$00, alpergatas com fivela a 7\$00. Pede-se a todo o freguez que compre sempre as fazendas ao Gustavo. Peças de pano de Alcobaça e outros 527, 529 e 428. Toalhas turcas e outras a 3\$00.

A razão de o Gustavo poder vender mais barato, não compra as fazendas a viajantes, sai e vai fazer as suas compras directamente aos fabricantes e não tem saques. Um chales de verão que era de 130\$00 e que vende desde 75\$00 a 90\$00. Todas as vendas são a dinheiro.

POVO: ALERTA NÃO SE DEIXEM ILUDIR.
FIGUEIRO DOS VINHOS (Edificio do Notario)

Gustavo Coelho Godet